



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

EDITAL MS-GEOGRAFIA - Nº 2026.379

EDITAL Nº 14/2026 MATRÍCULA PARA ALUNOS REGULARES PARA O 2º SEMESTRE 2026 MESTRADO EM GESTÃO DO TERRITÓRIO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA.

Prezados discentes: seguem orientações para a realização das matrículas 2º Semestre 2026.

As matrículas da turmas de MESTRADO/ DOUTORADO devem ser realizadas de 23 junho a 29 junho de 2026 pelo sistema [ACAD](#).

A MATRÍCULA NAS DISCIPLINAS DEVEM SER FEITAS MEDIANTE CONSULTA AO SEU (A) ORIENTADOR (A).

NÃO POSSUI DISCIPLINA PARA CURSAR, APENAS CONFIRME A MATRÍCULA

AS DISCIPLINAS PARA MATRÍCULA ESTÃO INDICADAS NOS QUADROS A SEGUIR E FORAM SEPARADAS PELO ANO DE SUA ENTRADA NO PROGRAMA.

ASSIM VOCÊ DEVERÁ SE MATRICULAR CONFORME A ORIENTAÇÃO DA TABELA. CASO TENHA INTERESSE DE SER BOLSISTA OU ESTEJA BOLSISTA NO MOMENTO VOCÊ DEVERÁ SE MATRICULAR NAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO DOCÊNCIA ABAIXO DESCRITAS CONFORME O CURRÍCULO DO CURSO

ATENÇÃO: AS REPROVAÇÕES INDIVIDUAIS NÃO FORAM CONSIDERADAS, PORTANTO CASO VOCÊ TENHA ALGUMA PENDÊNCIA DEVERÁ REALIZAR A MATRÍCULA NA DISCIPLINA CORRESPONDENTE.

DISCIPLINAS

Mestrado	2025
2026/2	Optativas
Mestrado	2026
2026/2	Optativas
2026/2	Seminário
Doutorado	2022
2026/2	Confirmação de matrícula
Doutorado	2023
2026/2	Optativas
Doutorado	2024

2026/2	Optativas
Doutorado	2025
2026/2	Optativas
Doutorado	2026
2026/2	Optativas
2026/2	Projeto de Doutorado
Mestrado PROTAG	2026
2026/2	ODM I
2026/2	Seminário de Pesquisa
2026/2	Optativas

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

*** DISCIPLINA OBRIGATÓRIA PARA QUEM É BOLSISTA OU DESEJA SER BOLSISTA

MESTRADO
EDM - Estágio de Docência
DOUTORADO
EDD I - Estágio de Docência do Doutorando I
EDD- II Estágio de Docência do Doutorando II ***Apenas para quem já foi aprovado no Estágio Docência I de doutorado.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	DOCENTES	CARGA HORÁRIA/CRÉDITOS	LOCAL	HORÁRIOS	DATAS
Projeto de Pesquisa (Doutorado)	Prof. Dr. Edson Clemente Belo Profa. Dra. Rosemeri Segecin Moro	45h/3 créditos	CIPP Sala 14	14:00 a 18:00 08:00 a 12:00*	Quartas-feiras: 29/07 a 19/11; 04/12*
Seminário de Pesquisa (Mestrado)	Prof. Dr. Celbo Antonio Fonseca Rosas Prof. Dr. Isonel Sandino Meneguzzo	30h/2 créditos	CIPP Sala 14	13:30 a 17:30	Terças-feiras: 10/08 a 02/11, 30/11

DISCIPLINAS OPTATIVAS	DOCENTES	CARGA HORÁRIA/CRÉDITOS	LOCAL	HORÁRIOS	DATAS
Tópicos Especiais II: Paleontologia Estratigráfica e Tafonomia –	Prof. Dr. Elvio Pinto	60h/4 créditos	CIPP Sala 14	13:00 a 17:00	10/10;11/10; 24/11; 25/11; 05/12;

Perfilagem de Campo em Alta Resolução	Bosetti Prof. Dr. Lucinei Myszynski		Saída de Campo		10/12
Tópicos Especiais II: Interpretação Ambiental	Profa Dra. Jasmine Cardozo Moreira	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	08:00 a 12:00 14:00 a 18:00*	28/09*; 29/09; 30/09; 01/10; 26/10
Mini Curso Conhecimentos Locais e Diversidade Territorial: Saberes, Práticas e Políticas de Natureza	Prof. Dr. Nicolas Floriani	30h/2 créditos	CIPP Sala 14	18:00 a 22:00	11/08; 18/08; 25/08; 02/09; 09/09; 16/09; 23/09 e 30/09.
Tópicos Especiais II: Geografia cultural e humanista: Interfaces entre arte e a fenomenologia	Prof. Dr. Almir Nabozny Pós-Docs: Brendo Francis Carvalho, Lucas Renato Adami	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	08:00 a 12:00 13:00 a 17:00* Campo	13/08 *, 14/08**, 20/08*, 21/08**, 28/08 *, 29/08** 04/09**, 05/09, 11/09**, 25/09** * manhã ** tarde
Tópicos Especiais II: Geodiversidade e Geoconservação	Prof. Dr. Antonio Liccardo	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	9h às 12h * 14h às 17h** - Saída de Campo 8h às 18h	09/11 *, 09/11 **, 10/11 *, 10/11**, 11/11*, 11/11** . 12/11 - Saída de Campo 13/11 a 29/11 - Curso Virtual 30/11* - Apresentação Final * manhã ** tarde
Tópicos Especiais II: Segurança, Resiliência, Educação e Desenvolvimento Territorial Urbano e Agropecuário no Contexto dos Riscos e Desastres	Prof. Dra Karin Linete Hornes	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	9h às 12h * 14h às 17h** 19h às 22h*** Visita Técnica 8h às 18h	16/11 *, 16/11 **, 17/11*, 17/11**, 18/11*, 18/11**, 23/11*, 23/11 **, 24/11*, 24/11***, 25/11*, 25/11**, 26/11*, 26/11** 27/11 - Visita Técnica * manhã ** tarde *** noite

EMENTAS:

Tópicos Especiais II: Paleontologia Estratigráfica e Tafonomia – Perfilagem de Campo em Alta Resolução

Conceitos de Tafonomia: processos e ambientes de fossilização. Produção Sedimentar e conceitos básicos de estratigrafia de seqüências. Utilização da Estratigrafia, da Paleoicnologia e da Tafonomia como ferramentas de trabalho para interpretação paleoecológica e paleogeográfica. Dados e limitações das interpretações paleogeográficas.

Tópicos Especiais II: Interpretação Ambiental

Uso Público. Fundamentos e conceitos da Interpretação Ambiental. Meios Interpretativos personalizados e não personalizados. Planejamento de Meios Interpretativos. Interpretação Ambiental e o Turismo em áreas naturais. Novas tecnologias e sua utilização na interpretação do ambiente.

Mini Curso: Conhecimentos Locais e Diversidade Territorial: Saberes, Práticas e Políticas de Natureza

A abordagem complexa dos saberes locais de natureza emerge do contexto de crise paradigmática das ciências modernas e, conseqüentemente, da necessidade de abertura ao diálogo com outros saberes. Inclui-se nesta categoria o patrimônio material e imaterial de coletividades que, desde seus territórios, buscam resistir e reafirmar suas identidades frente à modernização e racionalização de seu modo de vida. Parte-se, por tanto, da necessidade de abertura ao diálogo com outros saberes. Nesse contexto dialógico (consensual ou no), questiona-se “até que medida é possível chegar a reconstruir cientificamente um sistema de pensamento ou de classificação da natureza de indivíduos pertencentes a sociedades culturalmente diferentes?” (VIERTLER, 2002: 21). Trata-se, talvez, de um método interpretativo do discurso e das práticas sociais, tal como são os saberes científicos e não científicos (FLORIANI, 2010). Fala-se, então, da necessidade de um método para abordar a ciência de “OUTRO”, quer dizer, de uma ciência possuidora de uma cultura específica, ou melhor, de uma etnociência baseada em uma densa descrição da ciência do outro, construída a partir do referencial da academia (CAMPOS, 2002). Assim, a abordagem complexa deve possibilitar a interpretação acadêmica das práticas e dos saberes locais sobre o território, apoiando-se na união de métodos e técnicas oriundos de outros ramos científicos (da antropologia, da sociologia, de la ecologia, da geografia, etc.) de maneira a permitir a interpretação das narrativas (da ciência e dos saberes locais) acerca dos fenômenos espacial (la geograficidade e territorialidade) e temporal (o tempo social e ecológico) que configuram a diversidade paisagística dos territórios tradicionais e alternativos (ESCOBAR, 1999; VIVEIROS DE CASTRO, 2002; LATOUR, 2001; SOUSA SANTOS, 1996

Tópicos Especiais II: Geografia cultural e humanista: Interfaces entre arte e a fenomenologia

O campo da Geografia Cultural. A perspectiva da Geografia Fenomenológica. O habitar e o cuidado como metáforas da experiência. Espaços públicos e simbolismos. Interfaces teóricas entre Geografia e Arte. Metodologias visuais e qualitativas da/na Geografia. Possibilidades teóricas e práticas de operacionalização e publicação de pesquisas sobre Geografia Humanista e Fenomenológica

Tópicos Especiais II: Geodiversidade e Geoconservação

Valores da Geodiversidade. Patrimônio Geológico, geoconservação e políticas de preservação. Patrimônio cultural ligado à mineração. Geoturismo e sustentabilidade. Relações Geodiversidade-Biodiversidade-Cultura. Geoparques e sociedade. Abordagem teóricometodológica na quantificação e qualificação dos aspectos da geodiversidade

Tópicos Especiais II: Segurança, Resiliência, Educação e Desenvolvimento Territorial Urbano e Agropecuário no Contexto dos Riscos e Desastres

Estudo dos desastres naturais e climáticos no Brasil e nos Estados Unidos, com ênfase em conceitos, tipologias e impactos socioambientais em territórios urbanos e agropecuários. Análise da organização do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil do Brasil e do federalismo climático norte-americano. Abordagem de monitoramento, educação e prevenção de desastres, com uso de geoinformação e avaliação de impactos. Planejamento de estratégias de resiliência e redução de vulnerabilidades socioambientais.



Documento assinado eletronicamente por **karin Linete Hornes, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Mestrado**, em 23/06/2026, às 13:39, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **3104041** e o código CRC **AC2B8443**.
